

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO OIAPOQUE-AP/BRASIL

Alacide Lemos Leite¹, Maria Albuquerque²

¹Estudante de Geografia da Universidade Federal do Amapá. Email: cidyleite@hotmail.com

²Professora Mestre do Depto de Ciências Geográficas, UNIFAP/Oiapoque/AP

Palavras Chave: Transversalidade. Educação Ambiental. Ensino-aprendizagem.

Introdução

Oiapoque está localizado na parte mais setentrional do Estado do Amapá (imagem 1), limitando-se ao norte com a Guiana Francesa. Sua população é de aproximadamente 20 mil habitantes, sendo o 4^o município mais populoso do Estado. É berço de civilizações indígenas existindo três grandes reservas em seu território (Uaçá, Juminã e Galibi); demonstrando assim que o município é possuidor de importante área, sob o ponto de vista da preservação: cultural e ambiental. Atualmente vive um momento de crescimento econômico e populacional, onde vem mudando seu cenário de cidade sossegada e atraindo investimentos externos para o Estado. A construção da Ponte Binacional trouxe grandes expectativas e preocupações para a população, pois, Oiapoque é beneficiado com uma rica biodiversidade, tornando-se um potencial econômico e alvo de especulações de pesquisas e do mercado internacional. Pode-se dizer que esta riqueza está em risco de vulnerabilidade, tendo como consequência danos ao equilíbrio do nicho ecológico, condenado a extinção, agressão e danos ambientais, tanto para a vida animal como vegetal.

Sendo assim, esta pesquisa objetivou estudar as concepções e as práticas no processo ensino-aprendizagem da Educação Ambiental, adotadas pelos professores das 11 (onze) escolas públicas do município do Oiapoque. Foi realizada a pesquisa bibliográfica para fundamentar a análise e efetivada uma investigação nas escolas públicas junto aos professores em relação às concepções por eles adotadas e suas práticas no ensino da Educação Ambiental, uma vez que esta não é uma disciplina formal, podendo ser trabalhada como tema transversal.

Imagem 1: Localização do município



Fonte: <http://www.baixarmapas.com.br/mapa-do-amapa/>

Resultados e Discussão

A questão ambiental parece estar distante das aspirações de práticas docentes, pois a maioria dos educadores aborda tal temática de maneira a marginalizar a transversalidade, sem identificar as diferenças entre as abordagens pluri, inter, multi e transdisciplinar.

Percebe-se que nas escolas do município do Oiapoque não há um direcionamento ideológico que sustente a promoção ambiental. É notório ver trabalhos superficiais abordando sempre a coleta de lixo, limpeza da orla da cidade, plantio de árvores em datas comemorativas ou outras atividades, que furtam a essência do papel investigativo e reflexivo, que é o papel da Educação Ambiental. Corroborando o que Freire (2003) diz sobre educar: *'exercer a relação dialética da docência e discência, numa práxis rica em criticidade, criatividade, problematizações e curiosidades'*.

Deixando de instigar no aluno a sensibilização pelo zelo e conservação do espaço que ocupa. Nesse ponto de vista, Giroux (2003, in Gouvêa, 2006) afirma que *'há necessidade de direcionar a formação de professores para estes assumirem a função de intelectuais transformadores'*. Com o intuito de construir um saber ambiental e sob o entendimento de que esse saber é um processo histórico e crítico.

Conclusões

Dessa forma, faz-se necessário uma intervenção metodológica com concepções reflexivas a interferir no meio socioeducacional. Para tanto, deve-se discutir as concepções e práticas de professores frente a esses embates, pois necessitamos de uma Educação Ambiental escolar que não apenas fale aos alunos o que deve ser feito, mas que propague em suas práticas cotidianas as premissas da sustentabilidade e da sadia qualidade de vida. Assim a E.A. pode trazer para a escola a perspectiva de construção de espaços educacionais sustentáveis que comecem a moldar a cultura da sustentabilidade em novos hábitos de vida.

Agradecimentos

À UNIFAP/Binacional na pessoa do diretor do Campus, Eduardo Margaritt.

Referências

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GIROUX, H. Atos impuros. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. In GOUVÊA, Giana Raquel Rosa. Educar, Curitiba, n. 27, p.163-179, 2006. Editora UFPR.